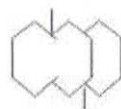


XVI Congresso  
Brasileiro de  
Parasitologia  
Veterinária



Colégio Brasileiro de  
Parasitologia Veterinária

AR64

COMPATIBILIDADE DE STEINERNEMA FELTIE (RHABDITIDA: STEINERNEMATIDAE) COM CARRAPATICIDAS QUÍMICOS, VISANDO FUTURA ALTERNATIVA NO CONTROLE DE RHIPICEPHALUS (BOOPHILUS) MICROPLUS (ACARI: IXODIDAE)

MONTEIRO, C.M.O.1; PERINOTTO, W.M.S.1; FAZA, A.P.2; PRATA, M.C.A.2, FURLONG, J.2

1 Curso de Pós-graduação em Ciências Veterinárias, UFRRJ, Seropédica, RJ.

Nematóides entomopatogênicos (NEPs) do gênero *Steinernema* têm se mostrado eficientes no controle de diferentes ixodídeos "in vitro", sendo que estudos em laboratório observaram ação sinérgica de *S. glaseri* em associação com acaricidas no controle de *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a viabilidade de *S. feltie* expostos a diferentes princípios ativos e associações carrapaticidas, visando futura alternativa no controle do carrapato dos bovinos. Para tanto, foram utilizados seis tratamentos cada um composto por um produto, tendo cada grupo 75.000 NEPs em 20 ml de solução na dose comercial dos seguintes princípios ativos ou associações carrapaticidas: Deltramethrina (Butox P®, Intervet), Amitraz (Triatox®, Coopers), Supona (UBC®, Usinas Químicas Brasileiras) Clorfenivifós+Dichlorvos (Carbeson®, Leivas Leite), Amitraz+Clorpirifós (Amiphós®, Intervet) e Cipermetrina+Clorpirifós+Citronelal (Cyperclor Plus®, SESP). O grupo controle foi formado por 75.000 NEPs e 20 mL de água destilada. Todos os tratamentos foram mantidos em câmara climatizada a 16°C. A avaliação da viabilidade foi realizada 24, 48 e 72h após o início do experimento, tendo sido coletadas de cada tratamento 10 amostras de 10 µL (cada amostra uma repetição). Com auxílio de um microscópio foram contados os indivíduos vivos e mortos e a viabilidade foi obtida pela fórmula %Viabilidade= (total de NEPs vivos/ total de NEPs) x 100. Os resultados encontrados no primeiro dia de avaliação para viabilidade de *S. feltie* expostos a diferentes carrapaticidas foram de 97,2; 94,5; 95,1; 93,3; 95,2; 97; 6,5%; no segundo dia foram de 98,3; 94,9; 96,5; 95,5; 95,3; 94,8 e 0,0%; e para o terceiro dia foram de 95,5; 94,5; 93,8; 93,4; 92,8; 97,4 e 0,0% expostos aos tratamentos Controle, Deltramethrina, Amitraz, Supona, Clorfenivifós+Dichlorvos, Amitraz+Clorpirifós Cipermetrina+Clorpirifós+Citronelal respectivamente. Nos três dias de avaliação apenas as viabilidades dos NEPs expostos ao Chlorfenivifós+Dichlorvos diferiram estatisticamente ( $p < 0,01$ ) do grupo controle, apresentando percentual de viabilidade significativamente menor. Com base nos resultados é possível concluir que, sob as condições do presente experimento, apenas a associação de Chlorfenivifós+Dichlorvos não foi compatível com *S. feltie*, devendo ser considerada a possibilidade futura de associação das demais formulações com NEPs em programas de controle de carrapatos dos bovinos.

Palavras-chave: Carrapato dos bovinos, nematóide entomopatogênico, controle biológico.